

## C. Ciências Biológicas - 10. Microbiologia - 3. Microbiologia

### IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS PATOGÊNICOS EM CULTIVOS COMERCIAIS DE ORQUÍDEAS

Eliana Maria Rocha Sousa <sup>1</sup>

Shirley Nascimento Costa <sup>1</sup>

Eliane Santos Jesus <sup>1</sup>

Yslai Silva Peixoto <sup>1</sup>

Jackeline Pereira Andrade <sup>1</sup>

Jorge Teodoro de Souza <sup>1</sup>

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

#### INTRODUÇÃO:

As orquídeas estão entre as maiores famílias de planta com flores, apresentando cerca de 725 gêneros e 19.500 espécies. Estão distribuídas mundialmente, sendo adaptadas aos diferentes climas, podendo ser terrestres, rupícolas e epífitas. Destacam-se no setor de plantas ornamentais, devido a sua durabilidade, beleza, variedade de cores e formas. Por ter grande valor comercial, existe forte exigência de qualidade relacionada à estrutura, número de flores e botões, ausência de resíduos químicos e defeitos aparentes. Estes aspectos de qualidade podem ser alterados com a incidência de fitopatógenos como fungos, que juntamente com o modo de cultivo e condições ambientais, trazem grandes prejuízos ao setor produtivo. A identificação rápida e correta do agente causal constitui a base para o sucesso na estratégia de controle de uma doença, pois medidas podem ser introduzidas num estágio precoce do seu desenvolvimento. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar em orquidários comerciais, os fungos que causam doenças em orquídeas

#### METODOLOGIA:

Amostras foram coletadas em orquidários comerciais na Chapada Diamantina e em Camaçari, Bahia. Partes de plantas que apresentavam sintomas de doença foram lavadas, acondicionadas e transportadas ao Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia da UFRB para o processo de isolamento, identificação e preservação dos fungos fitopatogênicos. Para o isolamento, foram retirados pedaços de tecidos da planta entre a lesão e a parte sadia. Essas amostras foram previamente desinfestadas em álcool 70 % (1 min.), hipoclorito 1 % (3 min.), seguida de três lavagens em água destilada esterilizada. Em seguida, as amostras foram repicadas em meio BDA e incubadas em B.O.D. a  $25 \pm 2$  °C. A purificação do fungo ocorreu de acordo ao crescimento do fungo. Testes de patogenicidade foram realizados em câmara úmida com órgãos destacados de plantas da mesma espécie que o fungo foi isolado. A identificação morfológica do patógeno foi realizada em nível de gênero com auxílio de chaves de identificação.

#### RESULTADOS:

Foram analisados diversos gêneros de plantas comerciais como: Arondina sp., Bifrenaria sp., Bulbophyllum sp., Cattleya sp., Cyrtopodium sp., Dendrobium sp., Denfal sp., Encyclia sp., Epidendrum sp., Gramathophyllum sp., Maxillaria sp., Mocara sp., Oncidium sp., Rodriguesia sp. e Vanda sp. Os fungos encontrados nas plantas doentes foram: Colletotrichum sp., Curvularia sp., Fusarium sp., Pestalotiopsis sp., Phyllosticta sp., Phomopsis sp., Nigrospora sp., Rhizopus sp. e Sclerotium sp. Algumas doenças foram confirmadas por meio do teste de patogenicidade nas seguintes associações: Colletotrichum sp. em Oncidium sp. e Denfal sp., causando antracnose nas folhas; Fusarium sp. em Cattleya sp., causando podridão no pseudobulbo; Bulbophyllum sp. em Maxillaria sp., causando lesões em folhas; Curvularia sp. causando necrose foliar em Encyclia sp., Denfal sp. e Cattleya sp; e Phyllosticta sp. causando necrose foliar em Denfal sp. e Rodriguesia sp.

**CONCLUSÃO:**

Neste estudo foi possível reproduzir a patogenicidade em orquídeas de alguns fungos identificados, o que pode auxiliar na rápida detecção e controle desses fitopatógenos pelos produtores.

Instituição de Fomento: CNPQ

Palavras-chave: Plantas ornamentais, identificação morfológica, fungos fitopatogênicos.